

# **Indicadores IBGE**

Estatística da Produção Agropecuária

**Dezembro 1999**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

---

Presidente da República

**Fernando Henrique Cardoso**

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

**Martus Antônio Rodrigues Tavares**

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

**Sérgio Besserman Vianna**

Diretor de Planejamento e Coordenação

**Nuno Duarte da Costa Bittencourt**

**ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas

**Maria Martha Malard Mayer**

Diretoria de Geociências

**Guido Gelli**

Diretoria de Informática

**Paulo Roberto Ribeiro da Cunha**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

**Kaizô Iwakami Beltrão**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Departamento de Agropecuária

**Carlos Alberto Lauria**

**EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: **Carlos Alberto Lauria**

**Neuton Alves Rocha**

Editoração: **Carlos Thadeu Pacheco**

**Herberto da Costa Araujo**

**Thereza Cristina Villela Branco**

## SUMÁRIO

### PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM DEZEMBRO DE 1999

1 - Lavouras .....	3
2 - Perspectivas para safra 2000 .....	4

### TABELAS DE RESULTADOS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas - novembro/dezembro de 1999 .....	7
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1998 e das estimativas para 1999 .....	7
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1998 e 1999 - Brasil e Grandes Regiões .....	8
4 - Prognóstico da Produção Agrícola nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - Confronto entre as áreas plantada e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 1999 e área plantada ou a plantar, a produção e o rendimento médio esperados para a safra 2000, dos principais produtos agrícolas .....	8



## **1 - Lavouras**

### **1.1 - Situação das lavouras em dezembro em relação a novembro de 1999**

Nesta última estimativa da safra de 1999, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, apresenta um acréscimo de 3,07% na produção de trigo. Este incremento deve-se a ajustes no índice de produtividade dos principais estados produtores de trigo, destacando-se Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com 15,51% e 4,52%, respectivamente.

### **1.2 - Situação das lavouras em dezembro de 1999 em relação à produção obtida em 1998**

Dentre os dezoito produtos analisados, doze apresentam variação positiva na estimativa da produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (20,28%), arroz em casca (52,11%), batata-inglesa 1ª safra (13,08%), batata-inglesa 3ª safra (0,97%), cebola (21,50%), feijão em grão 1ª safra (53,89%), feijão em grão 2ª safra (20,23%), laranja (9,84%), mandioca (6,46%), milho em grão 1ª safra (10,86%), milho em grão 2ª safra (2,08%) e trigo em grão (9,15%). Com variação negativa: batata-inglesa 2ª safra (-0,03%), cacau em amêndoa (-26,53%), café em coco (-5,51%), cana-de-açúcar (-1,67%), feijão em grão 3ª safra (-8,73%) e soja em grão (-1,50%).

Contribuíram para o incremento da produção, as boas condições climáticas nos principais pólos produtores do país, notadamente para o arroz no Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Para as demais culturas, além do clima, a utilização de insumos e tecnologias como, novas variedades de sementes, o emprego de fertilizantes e calcários em dosagens adequadas, o plantio direto com rotação de cultura, principalmente para a soja e milho, também contribuíram para esse bom resultado da safra de 1999, uma das maiores já obtidas no país.

### **1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1999**

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas alcançou 82,568 milhões de toneladas, superior em 9,83% ao total obtido em 1998 (75,178 milhões de toneladas).

As Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, que participam com 90% do total, apresentam um incremento de 7,18%, enquanto que as Regiões Norte e Nordeste, com participação de 10% na produção nacional, mostram um acréscimo de 44,21%.

Em termos absolutos, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas está assim distribuída: Região Sul, 37,751 milhões de toneladas; Centro-Oeste, 24,122

milhões de toneladas; Sudeste, 12,507 milhões de toneladas; Nordeste, 5,815 milhões de toneladas e Norte, 2,373 milhões de toneladas.

## **2 - Perspectivas para a Safra de 2000**

O IBGE realizou em dezembro o terceiro levantamento de informações sobre as áreas plantadas e a serem plantadas para a safra de 2000, e também as primeiras estimativas de produção esperada, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e em Rondônia.

A estimativa da área plantada ou a plantar, dos treze produtos considerados, é de 28,332 milhões de hectares, menor 0,70% do que a área plantada para a safra de 1999. Se a comparação for feita com a área colhida (28,289 milhões de hectares), a área plantada para a safra de 2000 passa a apresentar um ligeiro crescimento (0,15%).

Dos treze produtos analisados, cinco apresentam variação positiva na área plantada para a safra de 2000: algodão herbáceo (6,78%), batata-inglesa 1ª safra (6,47%), cebola (5,44%), mandioca (6,08%) e soja em grão (1,86%). Com variação negativa: amendoim em casca 1ª safra (-7,28%), arroz em casca (-7,55%), cana-de-açúcar (-0,15%), feijão em grão 1ª safra (-6,91%), fumo em folha (-4,57%), milho em grão 1ª safra (-2,82%) e tomate (-2,09%).

Neste terceiro prognóstico relativo à safra agrícola 1999/2000 nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, e no estado de Rondônia, estão apresentadas as primeiras informações sobre a produção esperada. O cenário permanece preocupante, em decorrência das irregularidades climáticas ocorridas no segundo semestre de 1999, mais precisamente na região Sul, sendo com maior gravidade no Rio Grande do Sul. Neste Estado, já existem regiões com perdas irreversíveis em suas produções. Em algumas localidades já se registram frustrações totais das lavouras, notadamente nos cultivos de duração temporária (milho, feijão e soja). A cultura do milho é a mais atingida, vindo em seguida o feijão e a soja. Nos municípios mais afetados pelo déficit hídrico do solo, as observações técnicas indicam que mesmo voltando a chover regularmente nos próximos meses, não há possibilidade de se reverter o decréscimo das produtividades. As plantas se encontram muito estressadas pela falta de água. No caso das lavouras de milho que já se encontram perdidas e naquelas onde há chances de recuperação, a falta crucial de umidade ocorreu no estágio reprodutivo (pendoamento e formação das espigas), que são primordiais para a obtenção de boas produtividades.

Ressalta-se que, diante desse quadro, mormente no Sul, região que detém em torno de 46% da produção total de grãos do país, o próximo levantamento poderá apresentar significativas alterações, até porque, não estão sendo contempladas ainda neste relatório todas as perdas ocorridas no mês de dezembro. Nas averiguações de campo do mês de janeiro, teremos uma posição mais consistente quanto aos dados do Rio Grande do Sul, pois, como já frisamos, este estado apresentou áreas de cultivos totalmente frustradas e áreas com sucessivos replantios. Cremos que como o período de plantio já venceu e que estando as

lavouras de verão totalmente semeadas, o próximo levantamento mostrará uma situação mais clara do quadro da safra 2000.

Para esta safra, o algodão herbáceo apresenta acréscimos de 6,78% na área plantada e de 9,80% na produção esperada. Os estados maiores produtores, Mato Grosso, Goiás e São Paulo, apresentam as seguintes estimativas iniciais: MT - 732.357 toneladas (29,21%), GO - 222.320 toneladas (-20,14%) e SP - 152.295 toneladas (-2,74%). Os principais motivos para este incremento da produção de algodão na temporada 1999/2000, foram os preços praticados na safra passada e a maior rentabilidade da cultura. Faz-se necessário destacar a posição privilegiada que ocupa o produto em Mato Grosso, onde é cultivado com alta tecnologia, alcançando índices técnicos significativos de produtividade e qualidade da fibra.

Quanto ao arroz, os primeiros levantamentos mostram uma redução de 7,22% na produção. Os maiores decréscimos são verificados em Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e no Distrito Federal. Em função dos preços não se mostrarem tão remuneradores como os praticados em 1999, e do alto custo dos insumos, principalmente nas lavouras irrigadas, a produção de arroz não alcançou os níveis anteriores. Outro problema que está se agravando é o baixo volume de água nos reservatórios das propriedades gaúchas, o que poderá afetar a produtividade e resultar numa produção ainda menor.

Para a cana-de-açúcar, espera-se uma produção da ordem de 277.779.604 toneladas em 2000, com decréscimo de 0,83% quando comparada à colhida na safra anterior. Entre os maiores estados produtores, destaca-se o estado de São Paulo, maior produtor nacional, e que tem um parque canavieiro de 2.555.000 hectares plantados com essa gramínea.

No caso do feijão 1ª safra, há diminuição de 0,88% na produção esperada, em face das condições climáticas adversas nas principais zonas produtoras, mais especificamente no Paraná e São Paulo, com decréscimos de 10,58% e 11,00%, respectivamente. Permanecendo o quadro atual de seca, provavelmente essa redução poderá ser maior. Entretanto, para contrabalançar, espera-se para a região de Irecê na Bahia, uma produção bastante significativa quando comparada às passadas, uma vez que as condições climáticas se apresentam normais. Porém, para grande parte dessas lavouras baianas, a ocorrência de chuvas regulares é necessária para que seja alcançada uma boa safra. Além disso, em razão das incertezas do clima na região, a lavoura de feijão deixou de ser financiada pelas instituições bancárias, de forma que, atualmente, é explorada com recursos dos próprios agricultores.

Quanto à produção de mandioca, aguarda-se um volume de 9.400.245 toneladas de raiz, representando um ganho de 6,38% em relação a 1999. A recuperação dos preços de derivados, farinha, fécula etc. é o fator principal para esse acréscimo. Os estados que mais estão contribuindo para esse incremento são: Espírito Santo (8,54%), Paraná (9,71%), Santa Catarina (13,83%) e Mato Grosso (18,36%).

Finalmente, cabe destacar os aumentos de 3,36% na produção de milho e 5,13% na soja. Estes incrementos poderiam ser maiores, entretanto a situação climática irregular que assola as lavouras não está colaborando para o desenvolvimento normal das plantas em algumas regiões tradicionalmente fortes na



produção desses grãos. Os preços em melhores níveis do que os praticados na safra anterior, motivaram os produtores a ampliarem as áreas com essas culturas. Assim, espera-se respectivamente para a soja e milho, produções de 30,650 milhões de toneladas e 24,290 milhões de toneladas.

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO/DEZEMBRO

BRASIL

Mês: Dezembro/1999

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A ( h a )			P R O D U Ç Ã O ( t )			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Mês anterior	Mês atual	var %	Mês anterior	Mês atual	var %	Mês anterior	Mês atual	var %
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Total	45 155 660	45 144 329	-0,03	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	667 593	664 661	-0,44	1 416 922	1 415 216	-0,12	2 122	2 129	0,33
Arroz (em casca)	3 805 983	3 810 014	0,11	11 762 925	11 778 807	0,14	3 091	3 092	0,03
Batata-inglesa 1a safra	96 269	96 269	-	1 454 268	1 454 268	-	15 106	15 106	-
Batata-inglesa 2a safra	57 131	57 149	0,03	886 235	886 487	0,03	15 512	15 512	-
Batata-inglesa 3a safra	20 722	20 722	-	506 656	507 043	0,08	24 450	24 469	0,08
Cacau (em amêndoa)	670 709	683 200	1,86	206 548	205 899	-0,31	308	301	-2,27
Café (em coco)	2 206 023	2 208 543	0,11	3 251 923	3 260 280	0,26	1 474	1 476	0,14
Cana-de-açúcar	4 858 765	4 860 266	0,03	333 317 565	333 314 397	-0,00	68 601	68 579	-0,03
Cebola	67 579	67 199	-0,56	1 010 504	1 005 155	-0,53	14 953	14 958	0,03
Feijão (em grão) 1a safra	2 425 337	2 421 817	-0,15	1 517 683	1 516 160	-0,10	626	626	-
Feijão (em grão) 2a safra	1 579 939	1 583 879	0,25	1 097 052	1 096 604	-0,04	694	692	-0,29
Feijão (em grão) 3a safra	172 842	172 800	-0,02	275 673	276 204	0,19	1 595	1 598	0,19
Laranja (1)	1 026 802	1 022 207	-0,45	115 556 100	113 860 896	-1,47	12 540	11 387	-1,02
Mandioca	1 589 232	1 585 791	-0,22	20 763 430	20 932 514	0,81	13 065	13 200	1,03
Milho (em grão) 1a safra	9 255 902	9 234 738	-0,23	26 156 390	26 156 112	-0,00	2 826	2 832	0,21
Milho (em grão) 2a safra	2 394 016	2 391 408	-0,11	6 022 367	6 022 165	-0,00	2 516	2 518	0,08
Soja (em grão)	13 012 951	13 011 341	-0,01	30 906 135	30 904 233	-0,01	2 375	2 375	-
Trigo	1 247 865	1 252 325	0,36	2 363 247	2 435 796	3,07	1 894	1 945	2,69

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1998 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1999

BRASIL

Mês: Dezembro/1999

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A ( h a )			P R O D U Ç Ã O ( t )			RENDIMENTO MÉDIO (Kg/ha)		
	Colhida safra 1998	A ser colhida safra 1999	var %	Obtida safra 1998	Esperada safra 1999	var %	Obtido safra98	Esperado safra99	var%
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Total	43 116 876	45 144 329	4,70	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	828 065	664 661	-19,73	1 176 577	1 415 216	20,28	1 421	2 129	49,82
Arroz (em casca)	3 069 145	3 810 014	24,14	7 743 665	11 778 807	52,11	2 523	3 092	22,55
Batata-inglesa 1a safra	93 822	96 269	2,61	1 286 030	1 454 268	13,08	13 707	15 106	10,21
Batata-inglesa 2a safra	60 585	57 149	-5,67	886 751	886 487	-0,03	14 636	15 512	5,99
Batata-inglesa 3a safra	20 068	20 722	3,26	502 184	507 043	0,97	25 024	24 469	-2,22
Cacau (em amêndoa)	709 997	683 200	-3,77	280 247	205 899	-26,53	395	301	-23,80
Café (em coco)	2 081 591	2 208 543	6,10	3 450 313	3 260 280	-5,51	1 658	1 476	-10,98
Cana-de-açúcar	4 972 013	4 860 266	-2,25	338 971 530	333 314 397	-1,67	68 176	68 579	0,59
Cebola	67 007	67 199	0,29	827 273	1 005 155	21,50	12 346	14 958	21,16
Feijão (em grão) 1a safra	1 850 038	2 421 817	30,91	985 207	1 516 160	53,89	533	626	17,45
Feijão (em grão) 2a safra	1 295 220	1 583 879	22,29	912 109	1 096 604	20,23	704	692	-1,70
Feijão (em grão) 3a safra	179 130	172 800	-3,53	302 618	276 204	-8,73	1 689	1 598	-5,39
Laranja (1)	1 014 839	1 022 207	0,73	103 659 261	113 860 896	9,84	102 144	111 387	9,05
Mandioca	1 587 795	1 585 791	-0,13	19 661 491	20 932 514	6,46	12 383	13 200	6,60
Milho (em grão) 1a safra	8 405 329	9 234 738	9,87	23 594 185	26 156 112	10,86	2 807	2 832	0,89
Milho (em grão) 2a safra	2 199 923	2 391 408	8,70	5 899 692	6 022 165	2,08	2 682	2 518	-6,11
Soja (em grão)	13 259 518	13 011 341	-1,87	31 374 067	30 904 233	-1,50	2 366	2 375	0,38
Trigo	1 422 791	1 252 325	-11,98	2 231 634	2 435 796	9,15	1 568	1 945	24,04

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1998 E 1999 - BRASIL, GRANDES REGIÕES

Mês: Dezembro/1999

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O ( t )								
	* Sul, Sudeste e Centro-Oeste (1) *			Norte e Nordeste *			T o t a l		
	* safra/98	* safra/99	* var %	* safra/98	* safra/99	* var %	* safra/98	* safra/99	* var %
	*****								
Algodão herbáceo (2) .....	781 542	914 281	16,98	42 062	76 371	81,57	823 604	990 652	20,28
Amendoim (em casca) 1a safra	152 738	138 173	-9,54	924	1 265	36,90	153 662	139 438	-9,26
Arroz (em casca) .....	6 230 026	9 643 022	54,78	1 513 639	2 135 785	41,10	7 743 665	11 778 807	52,11
Feijão (em grão) 1a safra ..	866 146	1 067 448	23,24	119 061	448 712	276,88	985 207	1 516 160	53,89
Mamona .....	1 068	2 962	177,34	13 080	22 661	73,25	14 148	25 623	81,11
Milho (em grão) 1a safra ...	22 036 696	23 500 506	6,64	1 557 489	2 655 606	70,51	23 594 185	26 156 112	10,86
Soja (em grão) .....	29 752 000	29 160 437	-1,99	1 622 067	1 743 796	7,50	31 374 067	30 904 233	-1,50
Subtotal ..	59 820 216	64 426 829	7,70	4 868 322	7 084 196	45,52	64 688 538	71 511 025	10,55
Algodão arbóreo (2) .....	-	-	-	825	890	7,88	825	890	7,88
Amendoim (em casca) 2a safra	31 900	28 600	-10,34	4 842	5 228	7,97	36 742	33 828	-7,93
Aveia (em grão) .....	196 806	287 121	45,89	-	-	-	196 806	287 121	45,89
Centeio (em grão) .....	7 996	8 004	0,10	-	-	-	7 996	8 004	0,10
Cevada (em grão) .....	302 040	314 749	4,21	-	-	-	302 040	314 749	4,21
Feijão (em grão) 2a safra ..	556 447	630 949	13,39	355 662	465 655	30,93	912 109	1 096 604	20,23
Feijão (em grão) 3a safra ..	302 618	276 204	-8,73	-	-	-	302 618	276 204	-8,73
Milho (em grão) 2a safra ...	5 758 292	5 844 339	1,49	141 400	177 826	25,76	5 899 692	6 022 165	2,08
Sorgo (em grão) .....	593 667	562 688	-5,22	5 107	19 105	274,09	598 774	581 793	-2,84
Trigo (em grão) .....	2 231 634	2 435 796	9,15	-	-	-	2 231 634	2 435 796	9,15
Subtotal ..	9 981 400	10 388 450	4,98	507 836	668 704	31,68	10 489 236	11 057 154	5,41
Total .....	69 801 616	74 815 279	7,18	5 376 158	7 752 900	44,21	75 177 774	82 568 179	9,83

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/98.

(1) Inclusive Rondônia

(1) Carvão de algodão

4 - PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA NAS REGIÕES SUL, SUDESTE E CENTRO-OESTE E EM RONDONIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1999 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2000, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Dezembro/1999

PRODUTOS AGRÍCOLAS	a r e a ( h a )												P r o d u ç ã o ( t )												Rend. Médio (Kg/ha)											
	* Safra 1999			* Plantada ou a			* Variação %			* Obtida			* Esperada			* varia-ção			* Obtido*Espera-ção			* Safr*do Safr*ção														
	* Plantada	* Colhida	* Safr/2000	* (4/2)	* (4/3)	* Safr/1999	* Safr/2000	* (8/7)	* Safr/1999	* Safr/2000	* (11/10)	* Safr/1999	* Safr/2000	* (11/10)	* Safr/1999	* Safr/2000	* (11/10)	* Safr/1999	* Safr/2000	* (11/10)	* Safr/1999	* Safr/2000	* (11/10)													
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12												
Total .....	28 533 328	28 289 476	28 332 207	-0.70	0.15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-													
Algodão herbáceo (1) ..	534 504	532 721	570 729	6.78	7.13	1 306 115	1 434 068	9.80	2 452	2 513	2.49	534 504	532 721	570 729	6.78	7.13	1 306 115	1 434 068	9.80	2 452	2 513	2.49	534 504	532 721	570 729	6.78	7.13									
Amendoim (em casca)(2)	71 925	71 910	66 690	-7.28	-7.26	138 173	128 216	-7.21	1 921	1 923	0.10	71 925	71 910	66 690	-7.28	-7.26	138 173	128 216	-7.21	1 921	1 923	0.10	71 925	71 910	66 690	-7.28	-7.26									
Arroz (em casca) .....	2 562 421	2 547 427	2 368 867	-7.55	-7.01	9 643 022	8 946 990	-7.22	3 785	3 777	-0.21	2 562 421	2 547 427	2 368 867	-7.55	-7.01	9 643 022	8 946 990	-7.22	3 785	3 777	-0.21	2 562 421	2 547 427	2 368 867	-7.55	-7.01									
Batata-inglesa (2) ...	96 492	96 269	102 732	6.47	6.71	1 454 268	1 687 366	16.03	15 106	16 425	8.73	96 492	96 269	102 732	6.47	6.71	1 454 268	1 687 366	16.03	15 106	16 425	8.73	96 492	96 269	102 732	6.47	6.71									
Cana-de-açúcar .....	3 798 968	3 798 780	3 793 278	-0.15	-0.14	280 098 462	277 779 604	-0.83	73 734	73 229	-0.68	3 798 968	3 798 780	3 793 278	-0.15	-0.14	280 098 462	277 779 604	-0.83	73 734	73 229	-0.68	3 798 968	3 798 780	3 793 278	-0.15	-0.14									
Cebola .....	57 267	57 267	60 383	5.44	5.44	869 844	924 913	6.33	15 189	15 317	0.84	57 267	57 267	60 383	5.44	5.44	869 844	924 913	6.33	15 189	15 317	0.84	57 267	57 267	60 383	5.44	5.44									
Feijão (em grão) (2) .	1 229 153	1 193 052	1 144 214	-6.91	-4.09	1 067 448	1 058 090	-0.88	895	925	3.35	1 229 153	1 193 052	1 144 214	-6.91	-4.09	1 067 448	1 058 090	-0.88	895	925	3.35	1 229 153	1 193 052	1 144 214	-6.91	-4.09									
Fumo (em folha) .....	296 053	295 952	282 528	-4.57	-4.54	577 529	546 437	-5.38	1 951	1 934	-0.87	296 053	295 952	282 528	-4.57	-4.54	577 529	546 437	-5.38	1 951	1 934	-0.87	296 053	295 952	282 528	-4.57	-4.54									
Mamona .....	2 200	2 200	2 200	-	-	2 962	2 972	0.34	1 346	1 351	0.37	2 200	2 200	2 200	-	-	2 962	2 972	0.34	1 346	1 351	0.37	2 200	2 200	2 200	-	-									
Mandioca .....	518 095	514 923	549 592	6.08	6.73	8 836 599	9 400 245	6.38	17 161	17 104	-0.33	518 095	514 923	549 592	6.08	6.73	8 836 599	9 400 245	6.38	17 161	17 104	-0.33	518 095	514 923	549 592	6.08	6.73									
Milho (em grão) (2) ..	7 125 380	6 945 427	6 924 104	-2.82	-0.31	23 500 506	24 289 550	3.36	3 384	3 508	3.66	7 125 380	6 945 427	6 924 104	-2.82	-0.31	23 500 506	24 289 550	3.36	3 384	3 508	3.66	7 125 380	6 945 427	6 924 104	-2.82	-0.31									
Soja (em grão) .....	12 191 229	12 183 924	12 418 287	1.86	1.92	29 154 020	30 650 296	5.13	2 393	2 468	3.13	12 191 229	12 183 924	12 418 287	1.86	1.92	29 154 020	30 650 296	5.13	2 393	2 468	3.13	12 191 229	12 183 924	12 418 287	1.86	1.92									
Tomate .....	49 641	49 624	48 603	-2.09	-2.06	2 808 269	2 779 208	-1.03	56 591	57 182	1.04	49 641	49 624	48 603	-2.09	-2.06	2 808 269	2 779 208	-1.03	56 591	57 182	1.04	49 641	49 624	48 603	-2.09	-2.06									

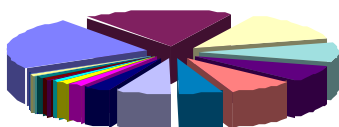
Nota: Para cana-de-açúcar e mandioca, as colunas 2 e 4 referem-se a "área destinada a colheita".

(1) Algodão em caroço (2) 1a safra

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

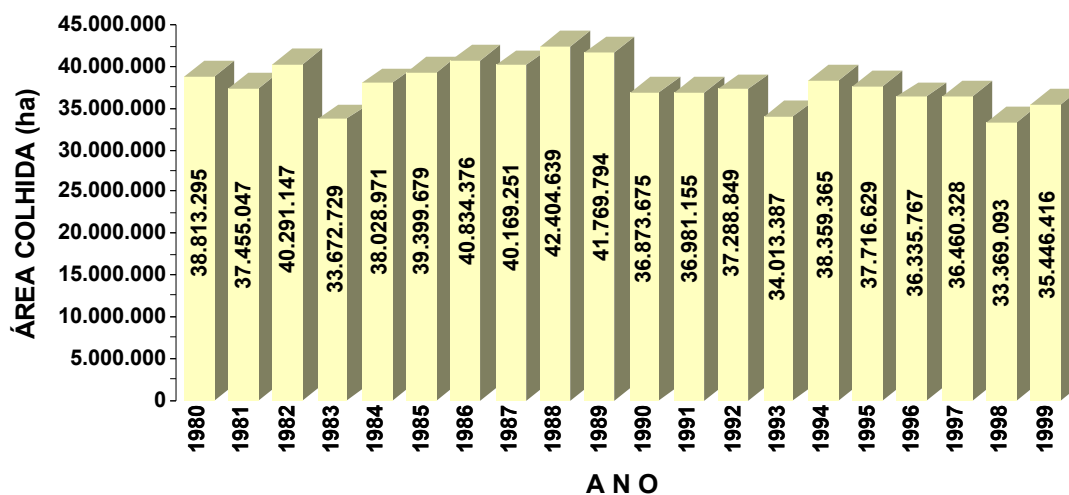
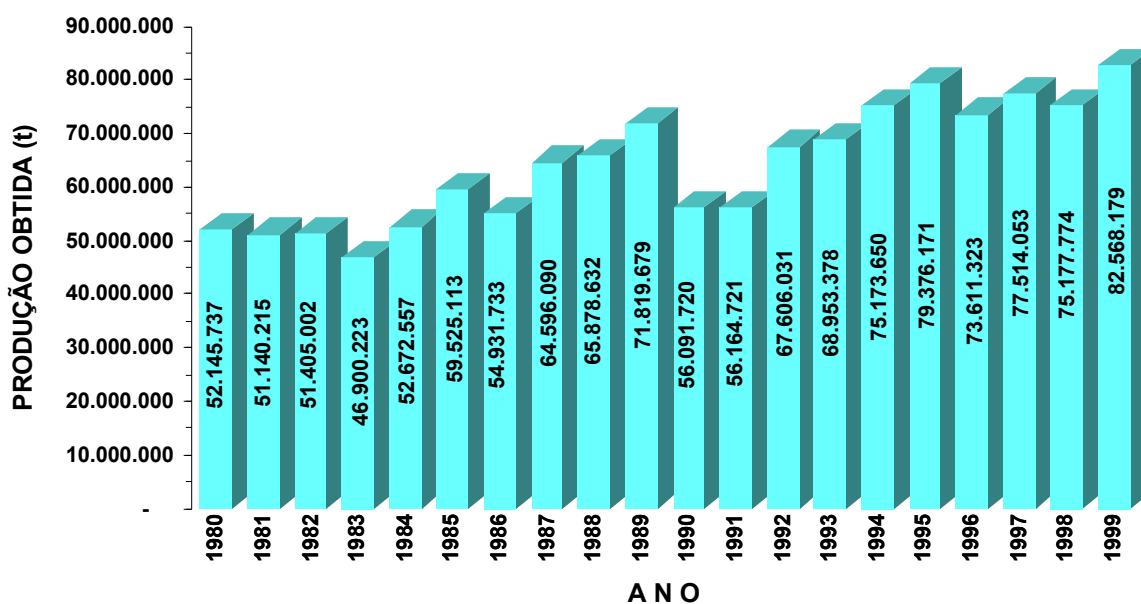
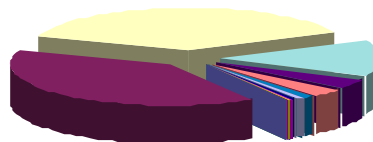
## ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS BRASIL 1980 - 1999

PARTICIPAÇÃO DAS  
UNIDADES DA FEDERAÇÃO



<= 1999 =>  
PRODUÇÃO

PARTICIPAÇÃO DOS  
PRODUTOS



IBGE / DPE / DEAGRO - LSPA



# CEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

## COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av Duque de Caxias 1223 Tel (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av Benjamin Constant 506 tel (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av Ayrão 667 - Centro Tel (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICETE DE PAULO JOAQUIM CEP 69301-031	Av Getúlio Vargas 84-E Tel (095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 Tel (091) 246-4988 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel (096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 Tel (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar Tel (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1° andar Tel (081) 231-0811 r 305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Praça dos Palmares s/n - Maceió - Ed Min da Saúde - 2° and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40013-900	Av Estados Unidos 476 - 6° andar Tel (071) 243-9277 r 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3° andar - sala 318 Tel (031) 223-0554 r 143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3° andar Tel (027) 223-3940 r 15 / 322-4692 r 15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av Beira Mar 436 7° andar Tel (021) 210-1250 r 305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi Tel (011) 822-6219 / 822-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1° andar Tel (041) 322-5500 r 238 / 225-1445
SC - GONÇALO M LYSTER F DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel (048) 222-0733 r 251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar Tel (051) 228-6444 r 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1 431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar Tel (065) 322-2121 r 14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL (062) 261-7485 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl /H Ed Venancio II lo Tel (061) 321-7702 r 123 / 224-6954

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1988-1997, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço *http://www.ibge.gov.br*

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE: estatística mensal da produção agropecuária

# **CEPAGRO**

## **COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

### **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Maria Martha Malard Mayer

### **REPRESENTANTES DO IBGE**

Carlos Alberto Lauria  
Luiz Sérgio Pires Guimarães  
Neuton Alves Rocha

### **SUPLENTES**

Antônio Carlos Simões Florido  
Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa

### **REPRESENTANTES DO MAA**

Ali Aldersi Saab  
Patrícia Marta Magalhães Dias  
Célio Brovino Porto

### **SUPLENTES**

Lincoln José Lima Campos  
Aldo Rosso